

# DO PROCESSO À CRIAÇÃO: “CENAS PARA DESENCONTRAR”<sup>1</sup>

Marcos Silva da Cruz <sup>2</sup>, Aroldo Santos Fernandes Junior <sup>3</sup>

## RESUMO

O projeto MOVERES: apontamento e aproximações em corpo, texto e coreografia, fundamenta-se na *Teoria Corpomídia* (KATZ & GREINER, 2005), que considera o corpo como um elemento em constante processo colaborativo e de troca. Desenvolvido pelo GPNEC - Grupo de Pesquisa Núcleo de Estudos do Corpo (CNPq/UESB) em parceria com o Grupo de Dança Sonho de Valsa, o projeto visa articular ações teórico-práticas que promovam novas formas de ser e estar no mundo, refletindo sobre a pluralidade de informações que nos cercam, especialmente no contexto digital. O projeto promove um olhar crítico e sensível sobre a criação em dança, enriquecido por autores que ampliam as experiências pessoais e coletivas, considerando as singularidades das práticas corporais. As atividades incluem eventos online e presenciais, como Rodas de Conversas, Mostra Fluir de vídeodança, WEBINÁRIOS sobre corpo e política, e o Seminário Moveres, todos com o intuito de fomentar diálogos sobre dança em fluxo e experimentação coletiva. Metodologicamente, o projeto é dividido em duas linhas de pesquisa: uma dedicada à preparação corporal e outra focada no processo de criação, utilizando a bricolagem como metodologia bauschiniana. As linhas não são vistas como separadas, mas interligadas, permitindo cruzamentos entre experiências e estudos temáticos que dialogam com autores como Wilton Garcia e Bell Hooks, abordando questões políticas, sociais e críticas. Os resultados obtidos mostram que a aproximação com diferentes autores e a bricolagem possibilitaram o tratamento de temas contemporâneos. Um exemplo é o espetáculo “Cenas para Desencontra”, que aborda questões da comunidade LGBTQIAPN+, em que os membros do grupo puderam expressar suas verdades e experiências, gerando um trabalho colaborativo e reflexivo. As conclusões indicam que a dança, sob a ótica da *Teoria Corpomídia*, desafia a visão tradicional do corpo como mero meio, revelando a interconexão entre corpo, ambiente e cultura. Os participantes tornam-se coautores de suas narrativas, engajando-se em discussões críticas sobre amor, sexualidade e desigualdade. O projeto, ao expandir suas ações por meio de encontros híbridos e digitais, promove conexões globais, permitindo um diálogo contínuo e vivo sobre as questões urgentes do presente, sempre buscando soluções para a desigualdade social.

PALAVRAS-CHAVE: Corpo, Dança, Moveres, Processo de criação, *Teoria Corpomídia*.

## FROM PROCESS TO CREATION: “SCENES TO UNMEET”

## ABSTRACT

---

<sup>1</sup> PIBIC-AF/CNPq/UESB

<sup>2</sup> Graduando em Licenciatura em Dança, pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Integrante do Grupo de Pesquisa GPNEC - Grupo de Pesquisa Núcleo de Estudos do Corpo. Bolsista CNPq-AF/UESB.

<sup>3</sup> Coordenador do projeto de pesquisa MOVERES: apontamentos e aproximações em corpo, texto e coreografias (CNPq/UESB). Professor Titular no Departamento de Ciências Humanas e Letras - DCHL.

The MOVERES project: points of view and approaches in body, text, and choreography, is based on the Corpomídia Theory (KATZ & GREINER, 2005), which considers the body as an element in a constant collaborative and exchange process. Developed by GPNEC - Research Group on Body Studies (CNPq/UESB) in partnership with the Dance Group Sonho de Valsa, the project aims to articulate theoretical-practical actions that promote new ways of being and existing in the world, reflecting on the plurality of information that surrounds us, especially in the digital context. The project promotes a critical and sensitive view of dance creation, enriched by authors who expand personal and collective experiences, considering the singularities of bodily practices. Activities include online and in-person events, such as Conversation Circles, Mostra Fluir video dance showcase, WEBINARS on body and politics, and the Moveres Seminar, all aimed at fostering dialogues about dance in flow and collective experimentation. Methodologically, the project is divided into two research lines: one dedicated to body preparation and the other focused on the creation process, using Bauschian bricolage methodology. These research lines are not seen as separate but interconnected, allowing for crossovers between experiences and thematic studies that engage with authors such as Wilton Garcia and Bell Hooks, addressing political, social, and critical issues. The results obtained show that engagement with different authors and bricolage facilitated the treatment of contemporary themes. One example is the performance “Cenas para Desencontrar,” which addresses issues of the LGBTQIAPN+ community, where group members could express their truths and experiences, generating a collaborative and reflective work. The conclusions indicate that dance, through the lens of Corpomídia Theory, challenges the traditional view of the body as a mere medium, revealing the interconnection between body, environment, and culture. Participants become co-authors of their narratives, engaging in critical discussions about love, sexuality, and inequality. By expanding its actions through hybrid and digital meetings, the project promotes global connections, allowing for a continuous and vibrant dialogue about the urgent issues of the present, always seeking solutions for social inequality.

KEYWORDS: Body, *Corpomídia* Theory, Creation process, Dance, MOVERES.

## INTRODUÇÃO

O projeto MOVERES: apontamento e aproximações em corpo, texto e coreografia, organiza-se a partir do referencial teórico da Teoria Corpomídia (KATZ & GREINER, 2005), pensando corpo em processo, colaborativo e em constante troca de informações. Deste modo, o GPNEC - Grupo de Pesquisa Núcleo de Estudos do Corpo (CNPq/UESB) juntamente com o Grupo de Dança Sonho de Valsa em que o projeto é gestado, articula-se para pensar ações teórico-práticas, buscando um modo de ser e estar no mundo. Assim alinhamos perante a pluralidade de informações que somos atravessados diariamente, existindo e resistindo nesses novos hábitos cognitivos desenvolvidos no mundo digital/virtual.

Com a escolha dessa epistemologia conseguimos desenvolver um olhar plural, diverso, crítico, sensível e filosófico e não dicotômico aos processos de criação em dança a partir de estudos com autores que ampliam as experiências pessoais e

coletivas, com imagens, escutas e olhares ampliados para entender estes processos em suas singularidades no complexo fluxo de informações que somos atravessados.

O projeto amplia-se com ações onlines/presenciais com convidados nacionais e internacionais que se transformaram para dialogar com esse fazer/pensar dança em fluxo, contexto e experimentações em coletivo como a Rodas de Conversas; Mostra Fluir de vídeodança, vídeos de dança e afins; WEBINÁRIO: corpo em suas ações políticas: processos artísticos pedagógicos profissionais; Seminário Moveres: modos de ser e estar no mundo.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Metodologicamente o projeto tem duas linhas de pesquisa, uma voltada para preparação corporal para a cena que dialogamos diretamente com alguns métodos práticos como Pilates, Gyrokinesis, Contato e Improvisação, Ballet Clássico, Dança Moderna, Estudo do Corpo e Voz entre outros; E a outra linha é processo de criação que desenvolvemos a partir da bricolagem de uma metodologia bauschiniana da coreógrafa Pina Bausch, que traz um modo de coreografar a partir de perguntas e respostas na criação das cenas. O Moveres não entende e nem trabalha com estas duas linhas separadas, mas inteiramente interligadas possibilitando assim cruzamentos com experiências e experimentações do/no corpo, aproximação com imagens/leituras temáticas, estudos fílmicos e videográficos de dança, buscando dialogar sempre com autores com Wilton Garcia, Bell Hooks, Denilson Lopes, Ailton Krenak entre outros que dialoguem com nossa epistemologia para potencializar os processos de criação com questões políticas, críticas, filosóficas e sociais.

De certa forma busca-se complexificar pesquisas individuais e coletivas dos membros buscando cada vez mais conversar com a sociedade/comunidade, pesquisadores e os diversos assuntos que nos rodeiam, principalmente nos novos algoritmos digitais.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a aproximação com outros autores e a possibilidade metodológica da bricolagem no processo de criação cênica, conseguimos nos deslocar para permanecer tratando de assuntos insurgentes que rodeiam a nossa contemporaneidade.

A bricolagem é uma maneira de criar ou reorganizar as coisas a partir de um inventário já estabelecido. Para compreender o significado das coisas, o pensamento mítico agiria relacionando signos, elaborando uma espécie de diálogo para enumerar as respostas possíveis, baseado no que já existe sobre aquilo. Por consequência, uma mudança em algum ponto modificaria necessariamente a relação com o todo o restante( LORENZI, 2010, p.5)

Em “Cenas para Desencontra” espetáculo criado dando voz, e trazendo questões referente a comunidade LGBTQIAPN+ que constituem maioria no grupo de pesquisa GPNEC - Grupo de Pesquisa Núcleo de Estudos do Corpo (CNPq/UESB) ao qual este projeto MOVERES: apontamento e aproximações em corpo, texto e coreografia é gestado utilizou a bricolagem para criar e reorganizando cenas para discutir questões da comunidade LGBTQIAPN+ que em sua maioria já é marginalizada e excluída da sociedade assim conseguimos abordar questões como abusos, amores, violências e resistência resultando em um espetáculo que foi apresentado no VI Seminário Internacional Desfazendo Gênero em Vitória da Conquista.

## CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES

Entender a dança na perspectiva da Teoria Corpomídia rompe com o conceito de corpo como meio de alguma coisa e possibilita compreender que corpo, ambiente e cultura são inseparáveis, assim os participantes nas ações, práticas e montagens são coautores dessas informações que trazem no corpo e, ao modo desse corpo move-se. Assim criamos movimento, ações, ressonâncias, contaminações, e entendimentos acerca de um fazer artístico atrelado ao entendimento de corpo indisciplinar, ou seja, *Corpomídia* de experiências pessoais e intransferíveis, dança como *pensamento do corpo*, segundo Helena Katz (2005).

Criar e reorganizar cenas para a construção de um espetáculo político como “Cenas para Desencontrar” em que assuntos como: amor, sexualidade, denúncias, violências e outras questões que envolvem a comunidade LGBTQIAPN+ possibilitou para cada membro do grupo colocar em cenas as suas verdades, a suas realidades vividas e também de amigos, parentes e conhecidos, tornando-se coautores das suas cenas, desta forma desenvolvendo um pensamento, crítico, político, social, filosófico e artístico.

Seguimos pesquisando e refletindo além dos marcadores sociais que se interessam em orientar disputas políticas, principalmente nas questões necessárias e urgentes como função social na tentativa de solucionar problemas da desigualdade e

com os novos hábitos digitais nos proporcionou ainda mais discutir e atingirmos outros espaços e conexões com pessoas do mundo afora, possibilitando expandir nossas ações que hoje se organizam de maneira ampla com encontros online, presenciais e/ou híbridos.

Por fim, podemos afirmar que a partir das questões e diálogos com o grupo de pesquisa com suas ações e produções artísticas em nosso estado atual de produção de conhecimento e nos nexos de sentidos que se organizam a partir dessas mobilizações, geramos movimentos(moveres) que nos tornam contínuos e vivos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GARCIA, Wilton . Arte homoerótica no Brasil: estudos contemporâneos. Revista Gênero, Vol. 12, n. 2, p. -, 2012. Disponível em:

<<https://ieg.ufsc.br/storage/articles/October2020/07052013-113303dossie-7.pdf>>.

Acesso em 24/9/2024

KATZ, Helena; GREINER, Christine. Por uma teoria do corpomídia. In: O corpo: pistas para estudos indisciplinados. São Paulo: Annablume, 2005.

LORENZI, Bruno Rossi. O Pensamento Concreto. Versão Beta (UFSCar), v. 55, p.77-93, 2010.

LOPES, D. Afetos. Estudos Queer e Artificio na América Latina. E-Compós, [S. l.], v. 19, n. 2, 2016. DOI: 10.30962/ec.1251. Disponível em:

<https://www.e-compos.org.br/e-compos/article/view/1251>. Acesso em: 3 set. 2024.